



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
Instituída pela Lei nº 10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN  
COORDENADORIA DE FARMÁCIA – COFAR

**CURSO: FARMÁCIA**

**Turno:** Integral

**INFORMAÇÕES BÁSICAS**

<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio Supervisionado III – Plantas Medicinais			<b>Unidade Acadêmica</b> CCO
<b>Período</b> 5º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC</b> FA034
	<b>Teórica</b> 0	<b>Prática</b> 54	<b>Total</b> 54	
<b>Natureza</b> Obrigatória	<b>Grau Acadêmico / Habilitação</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Farmacobotânica	<b>Co-requisito</b>

**EMENTA**

Prática supervisionada em ambientes onde possa ser encontrado o uso de plantas medicinais e/ou fitoterápicos. Pesquisa sobre produtos naturais, com utilização de bases de dados para aquisição de informação seguras sobre dados químicos, farmacológicos e toxicológicos. Transferência de informações corrigidas sobre o uso racional e reconhecimento de reações adversas de plantas medicinais e fitoterápicos.

**OBJETIVOS**

Desenvolver habilidades e competências necessárias para atuação profissional na atenção à saúde promovendo o uso correto e racional de medicamentos a base de produtos naturais.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

- a) Frequência (até 20 pontos);
- b) Coleta e processamento de dados (até 40 pontos);
- c) Preparação do Boletim CIMPLANT (até 10 pontos);
- d) Apresentações: (até 30 pontos).

## BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- DI STASI, L. C. Plantas medicinais: verdades e mentiras: o que usuários e os profissionais de saúde precisam saber. São Paulo: UNESP, 2007. 133 p.
- ELDIN, S.; DUNFORD, A. Fitoterapia: na atenção primária à saúde. Barueri: Manole, 2001. 163 p.
- SCHULZ, V.; RUDOLF, H.; TYLER, V.E. Fitoterapia racional: um guia de fitoterapia para as ciências da saúde. 4.ed. Barueri: Manole, 2002. 386 p.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 126p.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 14, de 31 de março de 2013. Dispõe sobre as Boas Práticas de Fabricação de Insumos Farmacêuticos Ativos de Origem Vegetal. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 18 mar 2013.
- BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014.
- ÍNDICE TERAPÊUTICO TITOTERÁPICO: ITF: ervas medicinais. Petrópolis: EPUB, 2008. Petrópolis: 328 p.
- LORENZI, Harri.; MATOS, Francisco José de Abreu. Plantas medicinais do Brasil. 2ª ed. Nova Odessa: São Paulo, 2008. 544p.
- SAINT-HILAIRE, Auguste de. Plantas usuais dos brasileiros. Paris: Grimbert, 2009. 392 p.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. WHO monographs on selected medicinal plants. Geneva, Switzerland: World Health Organization, v. 4, 2009.